

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

ASSOCIACAO AMIGO DOWN - AAD, é uma organização, sem fins lucrativos e, apartidária tendo como finalidades conforme o artigo 2º do seu estatuto:

- I – Defender os interesses das pessoas com Síndrome de Down (SD);
- II – Promover a aproximação, cooperação, solidariedade e integração dos pais das pessoas com Síndrome de Down;
- III – Administrar de acordo com as normas legais, os recursos provenientes de subvenção, doações e arrecadações da entidade;
- IV – Participar na solução de problema inerentes a pessoa com Síndrome de Down, apoiando seus pais e familiares, informando sobre serviços de avaliação e diagnóstico, estimulação precoce, programa de saúde, educação, direitos e profissionalização existentes na comunidade;
- V – Cooperar na conservação de todos os bens móveis e imóveis;
- VI – Reivindicar junto aos órgãos públicos, privados e assistenciais, benefícios às pessoas com Síndrome de Down;
- VII – Promover o esclarecimento sobre a Síndrome de Down na sociedade em geral, visando aumentar o conhecimento e diminuir o preconceito;
- VII – Promover intercâmbios com Entidades congêneres no País e no exterior;
- IX – Obter recursos financeiros junto a entidades públicas privadas nacionais e estrangeiras para a realização de seus objetivos;
- X – Propor medidas legislativas que visem à melhoria da qualidade de vida, educação, habilidade, adequação para o trabalho, integração social e defesa da cidadania da pessoa com SD;
- XI – Promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer e cultura, visando à inclusão social e profissional das pessoas com Síndrome de Down;
- XII – Os serviços a serem disponibilizados estão vinculados e/ou limitados aos recursos necessários para o cumprimento de seus fins;
- XIII – Os atendimentos/serviços oferecidos e disponibilizados pela AAD, observado o inciso anterior (XII), atenderão o Município de São José e os da grande Florianópolis. Quando da realização de um evento mensal, nas áreas da saúde, educação, assistência social e direito, na sede da Associação, este terá abrangência estadual.

2 - DA APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando por base a interpretação técnica geral para entidades sem fins de lucros – ITG 2002, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade através da resolução CFC Nº 1409/12 de 21 de Setembro de 2012. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 estão sendo apresentadas para fins comparativos.

As receitas, as despesas e os custos do período da entidade foram escriturados contabilmente, de acordo com o regime de competência. Com exceção para as receitas com doações que foram reconhecidas em conformidade ao regime de caixa, pois, a entidade recebe doações de diversas fontes, principalmente a contribuição espontânea de pessoas físicas, o que impede uma estimativa segura da origem desse tipo de recurso. As despesas foram registradas em conformidade ao Princípio da Competência dos Exercícios.

Os ativos imobilizados inicialmente foram mensurados pelo seu custo. O custo do ativo imobilizado compreende o seu preço de aquisição, incluindo impostos de importação e tributos não recuperáveis, além de quaisquer gastos incorridos diretamente atribuíveis ao esforço de trazê-lo para sua condição de operação. A depreciação ocorre pelo método linear de acordo com a vida útil e anualmente é realizado o teste de recuperabilidade para testar possíveis desvalorizações acima da depreciação.

3. DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis e com as Normas Brasileiras de Contabilidade, inclusive a ITG 2002.

(a) Ativo Circulante - São demonstrados pelos valores de realização acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

(b) Ativo Não Circulante - Imobilizado É avaliado ao custo deduzido da respectiva depreciação, calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil econômica estimada dos bens. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado do exercício quando incorridos.

(c) Passivos Circulantes e Não Circulantes - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis.

(d) Apuração do Resultado - As receitas e as despesas são registradas de acordo com o regime contábil de competência dos exercícios.

4 - BALANÇO PATRIMONIAL.

4.1 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

4.2 – OUTROS CRÉDITOS

Referem-se aos créditos a Receber a vencer ou vencidas até o final do exercício subsequente. Contemplam também os cheques devolvidos e os ainda não compensados além dos valores renegociados pelo jurídico com vencimento no curto prazo. O valor apresentado é o valor recuperável líquido, calculado com base na expectativa de recebimento de cada título.

4.3 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Referem-se às aplicações financeiras em Fundo de Investimento de Liquidez Imediata, Certificados de Depósitos Bancários e Títulos de Capitalização de curto prazo, além dos Títulos de Capitalização de longo prazo. O saldo da conta contempla os valores aplicados mensurado pelo custo amortizado e pela taxa efetiva de juros até 31/12/2019 e 2018, conforme apresentado a seguir.

	2020	2019
Aplicação BB RENDA FIXA	6.505,05	18.847,43
Total	6.505,05	18.847,43

4.4 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – IMOBILIZADO

As contas de ativo imobilizado estão registradas ao custo de aquisição, deduzido a depreciação utilizando o método linear, às taxas anuais estabelecidas pela Receita Federal do Brasil que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, resultando nas seguintes taxas anuais: Máquinas e Equipamentos 10 Anos 10,00% ao ano, Edificações e Terrenos 25 anos 04% ao ano.

Logo abaixo segue demonstração do imobilizado por grupo de itens.

Descrição	Taxa Anual	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Transf.	Saldo em 31.12.2020
Aparelhos de Telecomunicações	10%	2.998,00				2.998,00
Computadores e Periféricos	10%	8.544,00	10.171,00			18.715,00
Edificações	04%	95.686,48				95.686,48
Eletrodomésticos	10%	759,00				759,00
Equipamentos Esportivos	10%	10.630,00				10.630,00
Maquinas e Equipamentos	10%	6.035,90				6.035,90
Móveis e Utensílios	10%	38.374,80				38.374,80
Terrenos	0%	2.500,00				2.500,00
Veículo (10 pessoas)	20%	142.516,00				142.516,00
TOTAL		308.044,18	10.171,00			318.215,18
Depreciação Acumulada						
Aparelhos de Telecomunicações	10%	2.041,20	599,64			2.640,84
Computadores e Periféricos	10%	4.704,02	3.295,23			7.999,25
Edificações	04%	43.320,44	3.827,40			47.147,84
Eletrodomésticos	10%	598,51	75,96			674,47
Equipamentos Esportivos	10%	8.290,44	1.063,20			9.353,64
Maquinas e Equipamentos	10%	4.042,34	435,48			4.477,82
Móveis e Utensílios	10%	18.824,35	3.278,61			22.102,96
Veículo (10 pessoas)	20%	74.169,72	28.503,24			102.672,96
TOTAL		155.991,02	41.078,76			197.069,78

4.5 – PATRIMÔNIO SOCIAL

As mutações ocorridas no Patrimônio Social estão representadas pela destinação do superávit do exercício anterior e por lançamentos de transferências entre contas, tomando como base a Resolução do CFC nº 1.179/09 que aprova a NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

5 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.

5.1 – RECEITAS

As principais receitas consistem em mensalidades dos associados, para custeio das atividades da entidade.

As receitas financeiras abrangem os juros sobre aplicações e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo.

5.2 – DESPESAS

As despesas são reconhecidas pelo regime de competências e são compostas da seguinte forma:

Despesas Operacionais	2020	2019
<i>13º salário</i>	1.485,97	1.064,26
<i>Bolsa Auxílio</i>	1.184,00	1.335,34
<i>Férias</i>	2.189,62	2.239,49
<i>Pis s/folha de pgto</i>	222,62	175,53
<i>Salários</i>	18.894,32	13.437,14
<i>Vale transporte</i>	200,00	240,00
Total Líquido	24.176,53	18.491,76
Encargos sociais	2020	2019
<i>FGTS</i>	1.831,18	1.268,76
<i>INSS</i>	5.587,25	4.622,01
Total Líquido	7.688,43	5.890,77
Despesas Administrativas	2020	2019
<i>Água e esgoto</i>	561,06	1.404,81
<i>Alimentação</i>	433,17	709,31
<i>Bens de Natureza Permanente</i>	1.364,00	0,00
<i>Cartório</i>	420,15	158,21
<i>Combustível e lubrificantes</i>	1.971,62	4.270,35
<i>Confraternizações</i>	2.039,78	4.630,37
<i>Copa e cozinha</i>	160,63	1.782,71
<i>Depreciações</i>	41.078,76	29.792,30
<i>Energia elétrica</i>	3.829,51	3.343,58
<i>Estacionamento</i>	16,00	84,25
<i>Manutenção e conservação</i>	7.129,15	6.719,31
<i>Material de escritório</i>	293,00	276,08
<i>Material de limpeza</i>	320,90	1.453,70
<i>Promoções e eventos</i>	688,90	3.902,57
<i>Seguros</i>	1.834,66	1.311,64
<i>Serviços de terceiros PF</i>	5.170,00	5.604,74
<i>Serviços de terceiros PJ</i>	9.310,65	5.578,89
<i>Taxi e aplicativos transportes</i>	169,75	92,97
<i>Telefone e internet</i>	3.040,36	2.636,79
<i>Uniformes</i>	1.750,00	1.268,50
<i>Uso e consumo</i>	411,88	1.833,78
Total Líquido	81.933,93	76.854,86
Despesas Tributárias	2020	2019
<i>IOF</i>	0,00	78,91
<i>IPVAS/DPVAT e Licenciamentos</i>	1.366,78	1.209,43
<i>Taxas Municipais</i>	4.113,67	1.009,33
Total Líquido	5.480,45	2.297,67
Despesas Financeiras	2020	2019
<i>IRRF S/aplicações</i>	1,71	99,75
<i>Juros e encargos s/pgto em atraso</i>	70,99	28,85

<i>Juros e multas s/pgto de tributos</i>	20,77	7,16
<i>Tarifas bancárias</i>	2.423,75	1.738,65
<i>Total Líquido</i>	2.517,22	1.874,41

6 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Foi elaborada em conformidade com a ITG 2002, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade através da resolução CFC Nº 1409/12 de 21 de Setembro de 2012.

7 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A entidade optou por demonstrar a DFC pelo método direto.

São José/SC, 31 de dezembro de 2020.